

CARATERIZAÇÃO DO CONSUMO DE VINHO EM PORTUGAL

TINTOS SÃO OS PREFERIDOS DOS PORTUGUESES

CADA PORTUGUÊS CONSOME 42 LITROS/ANO DE VINHO,
VALOR QUE TEM DIMINUÍDO DEVIDO CRISE E LEIS DE ALCOOLÉMIA

Os vinhos tintos são os eleitos da população portuguesa e estrangeira e a tendência destes hábitos de consumo são para ser mantidos, conclui uma análise aos dados do consumo de vinho da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa).

A análise da CVR Lisboa revela ainda que o consumo de vinho per capita, em Portugal, atualmente é de 42 litros por ano, números que têm vindo a baixar devido a fatores como a crise financeira, a introdução de leis relativas à alcoolemia, a mudança radical no estilo de vida dos portugueses e, até mesmo, à própria dieta mediterrânica.

“No início da década de 90, o consumo em Portugal era de 65 litros por pessoa e, em 2005, essa medida caiu para os 45, o que significa que passados 8 anos o consumo per capita teve uma diminuição de apenas 3 litros, tendência que está prestes a estabilizar”, explica Vasco d’Avillez, presidente da CVR Lisboa.

A CVR Lisboa sublinha ainda que os mercados externos com maior consumo per capita são França, Espanha, Itália e Portugal, sendo que a Alemanha é um dos países que não ocupa posições tão elevadas neste ranking, pelos seus hábitos de consumo de bebidas alcoólicas.

A CVR Lisboa está presente em todos estes mercados e revela que, em relação aos primeiros quatro países referidos, os consumos de vinho per capita são muito semelhantes, assim como os hábitos de consumo, onde o vinho serve de aperitivo ou acompanhamento à refeição, ao contrário da Alemanha onde esta bebida é servida como digestivo.



Vasco d’Avillez considera que, apesar da crise ter alterado os elementos no mercado nacional, as exportações excedem o esperado, pelo que equilibram o conjunto e dão força ao mercado do vinho.

Apesar dos valores de consumo interno de vinho terem vindo a baixar, de forma proeminente ao longo dos anos, este mercado tem atingido valores de vendas nunca antes vistos, devido à exportação que, em 2012, ultrapassou os valores de €700M.

Recorde-se que o mercado do vinho em Portugal vale mais de €1.000M, dos quais apenas cerca de €300M são para consumo interno, revela a mesma análise.

Ainda assim, segundo relatório do INE (ABR/2013), o único sector económico em que Portugal excedentário é o do vinho, onde o seu nível de autosuficiência é superior a 100%.

Em 2003 e 2004, Michael Porter esteve em Portugal a fazer um estudo sobre o mercado de vinho, onde previu que, em 2012, este mercado teria os valores que tem atualmente, isto é, 1 bilião de euros.

“A margem de erro de Porter foi de cerca de €100M de euros, visto que a sua previsão era de que, em 2012, o mercado interno atingisse o valor de €400M e o externo de €600M”, conclui o presidente da CVR Lisboa.

PRESS CONTACTS:

Ricardo Rodrigues
PressMedia – Gabinete de Imprensa

Tel: +351 22 532 35 50
Fax: +351 22 532 35 59
rr@pressmediaonline.com

